

# COMO SE PROTEGER DOS RISCOS QUÍMICOS NO AMBIENTE DE TRABALHO?

Os riscos químicos estão entre os principais causadores de doenças e acidentes no ambiente laboral, tendo em vista se tratar da possibilidade de o colaborador sofrer danos à saúde, como asfixia, irritações na pele e queimaduras, devido ao manuseio ou à exposição a algum produto químico.

Sendo assim, é importante conhecer e identificar quais são os riscos aos quais os funcionários estão expostos e o que fazer para garantir a saúde, a segurança e o bem-estar da equipe. A fim de ajudar nesse processo, elaboramos este artigo para esclarecer as principais dúvidas a respeito do assunto. Confira!

## Quais são os principais riscos químicos no ambiente de trabalho?

Os agentes químicos são os produtos, substâncias ou compostos que conseguem entrar no organismo por meio respiratório, absorção da pele ou ingestão. Eles podem ser encontrados nos mais variados estados físicos, por exemplo:

- sólido: geralmente a contaminação ocorre por via respiratória, como poeiras e fuligem;
- líquido: nesse caso, o contato com a pele pode provocar irritações ou queimaduras graves. Além disso, a absorção também pode acontecer pela mucosa ou pela ingestão, como no caso de líquidos inflamáveis;
- gasoso: aqui, os agentes químicos podem ser absorvidos pela pele e pelas mucosas ou inalados, como o dióxido de carbono, hidrogênio, hélio, benzeno, nitrogênio, entre outros.

## Quais os efeitos dos riscos químicos nos trabalhadores?

É preciso ressaltar que os efeitos gerados pelos elementos químicos vão depender do grau de toxicidade da substância, considerando que cada uma delas reage no organismo de maneira diversa. Contudo, entre as principais consequências estão:

- doenças pulmonares;
- asfixia;
- irritação das vias respiratórias;
- dores de cabeça;
- queimaduras;
- anemias;
- sonolência;
- ulcerações cutâneas;
- danos ao sistema nervoso central;
- convulsões;
- câncer;
- morte.

## Como proteger a equipe dos riscos químicos?

Para que os riscos químicos sejam reduzidos ou eliminados, é necessário que eles sejam identificados pela empresa. A partir disso, é preciso implementar estratégias eficientes para assegurar a proteção dos

funcionários. A seguir, veja as principais ações que podem ser adotadas para alcançar resultados satisfatórios.

- Adoção do PPRA

Uma das principais medidas para agir contra os riscos químicos é contar com um bom Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Para criá-lo, é preciso observar a Norma Regulamentadora 09 (NR-09), já que ela estabelece algumas etapas para esse processo.

- Antecipação

É a etapa que prevê eventuais riscos ligados às atividades laborais, agindo de forma preventiva para evitar a ocorrência de eventos prejudiciais aos integrantes do time.

- Reconhecimento

Aqui, são identificados os agentes nocivos que podem ser encontrados no local de trabalho e estabelecidas as condições de exposição. Além disso, há a compreensão sobre os possíveis efeitos à saúde dos funcionários.

- Avaliação

São usados métodos quantitativos e qualitativos para mensurar a exposição dos empregados aos agentes nocivos. É preciso analisar os resultados colhidos, com foco na eliminação ou na diminuição à exposição a níveis aceitáveis.

- Mapeamento do ambiente laboral

O mapeamento do local de trabalho é outra prática que deve ocorrer com frequência. Isso porque essa análise é indispensável para garantir que o manuseio e a armazenagem das substâncias estão sendo realizados de forma segura para os trabalhadores.

Dessa forma, a redução dos riscos torna a execução das atividades mais segura, o que gera benefícios para a empresa em geral.

- Criação de rotina de prevenção

Também é necessário estabelecer procedimentos para minimizar as chances de acidentes no ambiente de trabalho, por exemplo, a verificação de como está sendo feita a armazenagem de produtos químicos, dos locais onde são utilizados, dos pontos de exaustão etc.

- Promoção do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs)

Os equipamentos de proteção individual são os maiores aliados na busca pela prevenção dos acidentes provocados por substâncias químicas. Afinal, são dispositivos que ajudam os colaboradores a realizarem suas atividades com segurança, além de serem utilizados para a proteção contra compostos químicos em todos os estados físicos: sólido, líquido e gasoso.

**A seguir, veja os principais EPIs usados para evitar os riscos químicos.**

- Luvas de segurança

Geralmente, as luvas de segurança são confeccionadas em látex e PVC. Elas têm a finalidade de proteger as mãos do contato com substâncias químicas. Também contribuem para evitar outros acidentes, como corte ou abrasão.

- Máscaras de proteção e respiradores

São equipamentos muito usados para combater o risco químico causado por substâncias emitidas no ar, que podem gerar alergias e problemas respiratórios. Dessa maneira, investir nesses dispositivos é uma ótima prática para evitar o contato do agente químico com as vias respiratórias dos funcionários.

- Calçados de segurança

Os sapatos, botinas e botas de PVC são itens necessários para quem atua com o manuseio de substâncias químicas, já que evitam o contato do trabalhador com os elementos que ficam pelo ambiente de trabalho. Além disso, previnem quedas e lesões por escorregão no local.

- Óculos de proteção

Em qualquer tarefa executada em um local com produtos químicos, independentemente da área de atuação, é necessário usar os óculos de proteção para evitar o contato dos olhos com os agentes contaminantes.

Isso porque as partículas e os respingos podem penetrar nos olhos e provocar incômodos ou problemas mais graves. Sendo assim, os óculos ajudam a isolar e proteger essa região do corpo.

- Treinamento dos colaboradores

Treinar os funcionários com foco na conscientização sobre os riscos químicos também é importante. Nesse caso, o evento precisa englobar a teoria e a prática para a manipulação adequada dos agentes, bem como apresentar os procedimentos necessários em caso de acidente.

Além disso, a empresa deve realizar um monitoramento frequente das atividades dos colaboradores e manter treinamentos periódicos.

Fonte: <https://blog.volkdobrasil.com.br/riscos-quimicos/>

Proteção dos pés à cabeça